

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: IMUNIZAÇÃO: PILAR FUNDAMENTAL PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

Relatoria: Silvane do Carmo Gavronski

Autores: Fabio Ruperto Seyboth.

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Com o envelhecimento populacional temos um aumento da prevalência de doenças crônicas e incapacitantes, e uma mudança no paradigma na saúde pública. Em Inácio Martins em decorrência de temperaturas muito baixas, por vezes negativas, devido a altitude de 1.198 mts, sendo o mais alto e mais frio do Paraná, contribui para o aparecimento de doenças agudas ou de agudização de doenças crônicas, especialmente nos idosos, elevando o índice de internamentos por problemas respiratórios graves, em decorrência o aumento de morbimortalidade. Objetivos: Evitar processos agudos, e agudização dos pacientes crônicos; Reduzir internações e em consequência a redução de gastos. Reduzir mortalidade por condições sensíveis à atenção básica e evitáveis por imunização. Promover a autonomia e o envelhecimento saudável. Metodologia: Após análise epidemiológica, surgiu a necessidade de imunizar os idosos com a vacina PNEUMO 23, disponibilizada pelo CRIE da SESA, através de processos via 4ª Regional de Saúde, iniciada de forma gradativa conforme demanda e gravidade dos casos, sendo em 2015:10; 2016:23; 2017:33; 2018: 59; 2019: 81 idosos. Resultados: Os idosos imunizados correspondem a 206 até 06/2019, destes 62 são fragilizados, 106 em risco de fragilização e 38 são robustos, com alguma doença crônica. Ainda temos 15 idosos em processo de análise de liberação da vacina pela SESA; Reduzimos em torno de 30 mil/ano em internações dos idosos; Reduzimos em 95 % as observações de idosos crônicos respiratórios no PA Municipal, em consequência à redução de gastos aos cofres do município. Reduzimos em 90% a mortalidade de idosos por doenças respiratórias crônicas; Melhoramos a qualidade de vida e a autonomia de nossos idosos, bem como de suas famílias. Fortalecimento das equipes de atenção primária no atendimento dos idosos. Conclusões: Ficamos muito orgulhosos de ver que aos poucos podemos modificar a vida de uma população, no caso, os idosos, visto ao aumento de expectativa de vida, eles podem ter um envelhecimento saudável com ações de promoção e prevenção em saúde, proporcionando bem estar e uma saúde de qualidade, basta apenas ter um olhar diferenciado e não desistir nunca, isto nos mostra um SUS que dá certo.